

Fernando Pessoa

## **Todas as coisas que há neste mundo**

Todas as coisas que há neste mundo  
Têm uma história,  
Excepto estas rãs que coaxam no fundo  
Da minha memória.

Qualquer lugar neste mundo tem  
Um onde estar,  
Salvo este charco de onde me vem  
Esse coaxar.

Ergue-se em mim uma lua falsa  
Sobre juncais,  
E o charco emerge, que o luar realça Menos e mais.

Onde, em que vida, de que maneira  
Fui o que lembro  
Por este coaxar das rãs na esteira  
Do que deslembro?

Nada. Um silêncio entre juncos dorme.  
Coaxam ao fim  
De uma alma antiga que tenho enorme  
As rãs sem mim.

13-8-1933

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 79.